

Adolescer num liceu masculino (1950-1973): estudo de caso.

Luís Grosso Correia
DHEPI/FLUP/CITCEM

Resumo

Problemas desenvolvimentais da adolescência masculina, autoridade, organização escolar, vigilância, currículo formal e cognitivista, currículo oculto, sistema de avaliação, Mocidade Portuguesa, ordem e disciplina, resistência à escola, oposição ao regime político, prémios escolares, expectativas familiares, selecção dos alunos na admissão e ao longo do percurso liceal ..., poderão configurar um quadro institucional de inteligibilidade para a abordagem dos fenómenos da maturação psicológica dos jovens entre os 10 e os 18 anos num contexto escolar academicamente elitista.

A presente comunicação resulta da análise de conteúdo de dois jornais académicos (*O Mensageiro* - 1952-1955 - e *Contacto* - 1968-1973), editados pelos alunos exclusivamente do género masculino do Liceu D. Manuel II, da cidade do Porto, um dos mais prestigiados liceus em Portugal à época.

O interesse destes jornais reside no facto de nos introduzir num domínio de reflexão e análise sobre a construção da identidade dos adolescentes que, apesar de marcada pela cultura e temáticas liceais, pela vigilância da Mocidade Portuguesa e da censura política, deixa transparecer uma clara evolução entre os anos de 1950 e inícios de 1970.

Através da análise de conteúdo cruzada dos jornais *O Mensageiro* e *Contacto*, jornais separados entre si por treze anos, apercebemo-nos que o conceito de adolescência é substantivamente diferenciado. O *Contacto*, por exemplo, plasma a forte irrupção de um sistema cultural, representacional, comportamental, social e até económico, específico da adolescência, já pela estrutura, já pelos conteúdos, já pelo estilo, já pela própria publicidade nele inserta.

Visa-se assim contribuir para o estudo da construção da identidade masculina e para o debate da noção de adolescência e das problemáticas conexas, através de um estudo que se fundamenta em fontes ainda pouco exploradas (jornais académicos) e produzidas pelos próprios actores sociais (adolescentes escolarizados) fora dos contextos concretos do trabalho escolar e de uma análise do conceito de adolescência em ligação com variações históricas, transformando-o em categoria social e cultural devidamente contextualizada na intersecção das descontinuidades temporal e conceptual.

Palavras-chave: Adolescência, construção de identidade masculina, jornais académicos, Liceu D. Manuel II.